Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: VISITA TERAPÊUTICA DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO A PACIENTES: UMA EXPERIÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: Maria Vanessa Tomé Bandeira de Sousa

Autores: ROBERTA COSTA AQUINO DE ALCANTARA
CRISTINA OLIVEIRA COSTA
CARMINA GUIMARÃES VELOSO
LUDMILA FEITOSA ARRAIS MARTINS
LIDIANNE FERNANDES DA SILVA LÔBO6

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos expressam-se por uma abordagem que valoriza a qualidade de vida dos pacientes e familiares, sejam adultos ou crianças, que lidam com doenças ameaçadoras da vida e vivenciam problemas de ordem biopsicossocioespiritual. Em cuidados paliativos cuidar é um conceito abrangente em que o paciente é visto de forma integral. Diante disso é importante conhecer o paciente, seus valores e suas necessidades para que seja respeitada sua autonomia. Nesse contexto, as Atividades Assistidas por Animais podem ser utilizadas como estratégias para tornar a internação menos traumática e mais acolhedora. OBJETIVO: Relatar a vivência da visita terapêutica de animais de estimação a pacientes internados em acompanhamento pela equipe de cuidados paliativos em um hospital universitário. METODOS: As visitas foram acompanhadas pela equipe de cuidados paliativos nas enfermarias de clínica cirúrgica e médica de um hospital universitário em Fortaleza- Ceará. A organização da visita se deu em quatro momentos inter-relacionados: a identificação do desejo dos pacientes e familiares de receber a visita do animal de estimação; a articulação conjunta com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da instituição; orientações aos familiares acerca da preparação do animal, seguindo o ofício interno N° 61/2019 orientando desde a entrada no ambiente hospitalar até a chegada ao tutor. RESULTADOS: A visita dos animais ocorreu no leito do paciente, sendo evitado o contato dos cães com dispositivos hospitalares, face do paciente, bem como saliva, fezes, urina, sangue e outras secreções. Os familiares que estavam conduzindo o animal higienizaram as mãos, antes e após o contato com pacientes e o cão. CONCLUSÃO: Com as visitas verificou-se que pode ser proporcionado momentos de prazer e satisfação dos pacientes, além de ser uma forma de tentar aliviar a carga emocional e psicológica que acompanham esses indivíduos durante a progressão da doença.